



Na Câmara, Tancredo encontrou casualmente Calim Eid. Eles se cumprimentaram

Tancredo vai concentrar sua campanha em Brasília

BRASÍLIA — O candidato da Aliança Democrática à Presidência da República, Tancredo Neves, disse ontem não ter nada a ver com os problemas do candidato do PDS, Paulo Maluf, que viajará pelos Estados em busca de votos no Colégio Eleitoral. Acrescentou que vai concentrar sua campanha em Brasília e viajará para os Estados a fim de participar de comícios ou sempre que houver necessidade.

— Ao sair de um almoço com as bancadas do PMDB do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, Tancredo, interrogado por repórteres sobre se alteraria seu roteiro de viagens em função da estratégia de Maluf, comentou:

— Vocês precisam tirar da cabeça que o Paulo Maluf faz tenho de fazer também. Meu problema é outro. Nossa linha está traçada, nós seguiremos o nosso programa.

ILEGAL

Os repórteres pediram a Tancredo sua

opinião sobre a disposição de alguns malufistas de pedir a cassação dos mandatos, por infidelidade partidária, dos integrantes da Frente Liberal que estão participando dos comícios de sua campanha.

— Não vejo nenhum fundamento legal nisso. O ato de opção ainda está assegurado no Brasil. Seria preciso que estivéssemos mergulhado num Estado fascista para que o cidadão ficasse preso eternamente ao seu partido — respondeu o candidato.

ENCONTROS CASUAIS

Encontros ocasionais com quatro importantes integrantes do "staff" do Deputado Paulo Maluf — o coordenador Calim Eid, o Presidente da Câmara, Flávio Marçilio, o Vice-Governador da Bahia, Edvaldo Flores, e o Deputado Amaral Netto — marcaram a presença ontem no Congresso de Tancredo Neves, que foi participar do lançamento de um livro do Deputado Paulo Lustosa, da Frente Liberal do Ceará.

Calim Eid foi o último dos malufistas a cruzar com Tancredo Neves nos corredores da Câmara. O encontro foi inevitável e ambos se limitaram a um formal aperto de mão. Tancredo dedicou maior atenção ao Deputado Amaral Netto, em quem deu três abraços consecutivos. "Pessoalmente, não tenho nada contra o Tancredo, somos amigos" — justificou Amaral.

Com Flávio Marçilio houve também um cumprimento formal, mas ao Vice-Governador da Bahia, Tancredo Neves perguntou se tinha saudades de Brasília (Edvaldo foi Deputado federal). Na despedida, Edvaldo Flores chamou Tancredo de "Presidente".

VISITAS

Tancredo Neves recebeu ontem no seu escritório eleitoral a senhora Shirley Williams, do Partido Socialista da Inglaterra, e os Deputados Farabulini Júnior e Gastone Righi, do PTB de São Paulo, que apóiam a sua candidatura.